



# Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor e Prop.: P.º ALFREDO MARTINS DA ROCHA  
Administrador: ARTUR BASTO

Director:  
P.º Alberto da Rocha Martins  
Telefone 8451

Redacção e Administração: R. D. António Barroso, 42-44  
Composto e Impresso: Tip. «Vitória» — BARCELOS

## Lourdes—Fátima

(ECOS DUMA PEREGRINAÇÃO)

Pelo Dr. Sebastião Aviz de Brito

**R**EGRESSOU há dias de Lourdes a Peregrinação Nacional Portuguesa do Ano Mariano. Lá, na doce Cidade da Imaculada, juntou-se oficialmente à Nacional Francesa. Presidindo a ambas, para honra nossa, Sua Eminência o Cardeal Patriarca de Lisboa.

Foi o maior acontecimento do Ano Mariano fora de Roma, disse-o, na alocução oficial da abertura (de tal Peregrinação Nacional Franco-Portuguesa) o Bispo de Torbes e Lourdes.

E porquê?

Porque foi de certo modo a confraternização Lourdes-Fátima...

Porque se explicou, se historiou, se meditou no significado, no alcance, no acordo profundo entre as mensagens de Massabielle e da Cova da Iria — hoje, indiscutivelmente, os dois maiores santuários marianos da Cristandade, e um complemento perfeito do outro.

O autor destas linhas esteve presente «in loco», e pôde regozijar-se como católico, como português e como amigo da França.

Portugal marcou naquelas doces paragens da «doce França». Marcou como nunca antes havia marcado! — Pelo prestígio actual do país. Pelo prestígio do nosso egrégio Cardeal Patriarca. Pelo prestígio de Fátima.

Pelo prestígio actual do País.

Desvanecido ouvimos da boca de bons franceses elogiosas referências ao nosso comportamento no momentoso caso da Índia. Elogiosas referências ao nome de Salazar. Etc., Etc. Que diferença de outros tempos! Até já não nos confundem com os Espanhóis!

Portugal marcou na verdade! Os Portugueses foram carinhosamente acolhidos. A nossa língua ecoou dos alto-falantes por todo o Santuário — pois rezou-se e cantou-se em português quase tanto como em francês, em virtude da dualidade oficial das duas Peregrinações. A nossa bandeira tremulou ao lado da francesa e da papal no edifício da Câmara Municipal de Lourdes.

O nome de Portugal passou em bandeirinha pelas alamedas e esplanadas do Santuário.

Pelo prestígio do nosso Cardeal Patriarca.

A ele foi dada a presidência oficial das duas Peregrinações, ou seja, para os Franceses, da «81.ª Peregrinação Nacional Franco-Portuguesa». Para ele foram todas as honras. Precedências, banquetes, recepções. Mas para além da circunstância oficial de ser o Cardeal-Presidente e o prelado mais categorizado de entre os presentes em Lourdes, acresceu a circunstância pessoal da sua irradiante simpatia que — ouvimos dizer — conquistou todos os franceses.

Pelo prestígio de Fátima.

Sim. Pelo prestígio de Fátima, sobretudo, marcou Portugal naquelas paragens (e em toda a França — através da imprensa e da rádio). Mais do que Lisboa, a capital, é hoje conhecido no mundo inteiro este simples e sonoro nome duma pobre aldeia da serra de Aire: Fátima!

(Continua na página 6)

## Num Ângulo da História...

### O Bispo Perseguido...

Por A. ROCHA MARTINS

III

**E**SCREVEU o notável pensador Pascal: «não há verdadeiro amor sem paixão». Embora a frase tal qual a deixou nos seus «Pensamentos» o ilustre escritor mereça alguns reparos ou, pelo menos, alguma explicação, a verdade é que encerra uma grande verdade. Diante dos olhos do pensador gálico perpassava a peregrinação gloriosa dos heróicos lutadores e de quantos, mercê duma inabalável firmeza de carácter, não receram verter generosamente o sangue pela defesa do seu ideal — do seu amor!

Aquele que tem de ser arauto da Verdade Cristã e que põe nessa missão gloriosa todo o entusiasmo da sua alma terá, mais cedo ou mais tarde, pela frente, às claras ou disfarçadamente, os inimigos da luz e preguiçosos da mentira. Surgirão, indubitavelmente, ou das alfurjas onde congeminam a revolta contra os semeadores do bem, ou então, aparecerão, como escarvalho entre flores de jardim, no seio dos que labutam à sombra da mesma bandeira. Aquela palavra de Cristo «esta é a vossa hora e o poder das trevas» toma, em todas as horas da luta cristã e missionária, as fulgurações duma legenda de fogo. E das sombras do disfarce ou das cavernas da traição surge o arauto do mal.

Apresenta-se com as armas do erro, da violência, da injustiça ou da traição. A luta tem de eclodir e os prin-



A SAÍDA DO TRIBUNAL

cípios da razão, os imperativos da moral e os ditames da justiça serão relegados em nome do despotismo e da maldade. O Senhor D. António Barroso, em cuja frente serena e viril, brilhava a chama duma alta inteligência e cintilava a luz dum grande e inextinguível amor de Deus e da Pátria, encontrou no seu caminho, tentando impedir a sua acção e perturbar a sua actividade de Pastor, os inimigos de Portugal porque eram inimigos de Deus.

Chegou também a sua hora — a hora e o poder das trevas!

E, nessa hora, que não mata, não aniquila mas engrandece, vimos o gigante — o Bispo do Porto — tombar.

Não era uma queda — que não podem sossobrar as colunas da Igreja — mas era antes um fermento que se escondia para transformar a massa...

E na verdade, das humilhações, das calúnias, das perseguições, das injustiças sofridas pelo eminente Prelado,

(Continua na página 6)

## Cartas ao Artur

Pelo P.º Manuel Matos

IV

Meu bom Amigo:

Tu tens sido sempre um exemplar chefe de família e a sociedade olha para ti e louva-te.

Tudo mereces, pois, vens construindo a tua «casa» com honra e com dignidade.

És sério e honesto nos teus contratos comerciais, como és dentro do santuário do teu lar.

Vês na tua esposa aquela companheira dedicada que Deus te deu ao pé do altar.

Não a atraíças, vives para ela e tens nela o teu coração.

Acarinhas com o teu paternal amor os filhinhos que ela te vai oferecendo, como fruto dos seus mimos e do seu afecto.

Cuidas da sua educação e pensas no seu futuro. Fazes bem. Os teus filhos serão a tua coroa de glória no Céu.

Mas... deves concordar comigo, meu estimado Artur, que nem todos trilham os teus caminhos.

Levam uma vida envolta em misteriosos negócios, nadam em dinheiro, aparentemente seu, e ao resto confirmam o velho ditado que diz: o que tem o negociante e o porco só se sabe depois de morto.

Isto, é claro, aplica-se ao negociante porco, que vive sem moral nos seus contratos e sem honra na sua vida familiar.

É um facto verificado, infelizmente.

As repetidas traições à esposa digna vão cavando abismos de que ela tantas vezes, é vítima inocente.

A desgraça que atinge tantos lares, tem a sua causa na vida desregrada dum marido dissoluto.

O divórcio ordinariamente é precedido do adultério.

E este, verdadeiro cancro social, é fruto de várias causas: perda da fé, ambição, luxos e extravagâncias, loucura e vício.

Ora, para sustentar tudo isto... estas despezas... Não há dinheiro que baste.

E por conseguinte, «os lucros não chegam... o comércio está encravado... grita-se por todos os cantos.

Tu não gritas nem te revoltas contra a crise, porque vives para a tua esposa e para os teus filhos e a felicidade que reina dentro do teu lar, é bem uma prova de que Deus te abençoa e protege. Feliz de ti.

Aceita os meus cumprimentos.

## Novas graduadas da Mocidade P. Feminina

No pretérito sábado, de visita à nossa cidade, esteve um numeroso grupo de alunas do curso para graduadas da Mocidade Portuguesa Feminina que está a funcionar na Praia da Granja.

As filiadas da M. P. F. que constituem esse Curso, vindas de todas as províncias de Portugal, ficaram bem impressionadas com as belezas naturais da nossa terra.



# Vida Desportiva

## Campeonato nacional da II Divisão

Principiou no domingo o campeonato nacional da II Divisão agora disputado por 28 concorrentes, agrupados em duas séries — Zona Norte e Zona Sul.

O grupo local venceu, com todo o merecimento, o forte agrupamento da Associação Desportiva Sanjoanense.

Ainda é cedo para arriscar qualquer prognóstico tanto mais que cada concorrente, nesta primeira fase, tem de disputar 26 jogos mas estamos esperançados em que o nosso representante não há-de ser dos piores...

Todavia, é necessário que todos os atletas sintam e vivam o grupo e que alguns vão pensando em acalmar e fazer desaparecer «génios» que só podem redundar em prejuizos para o clube...

### Futebol

**Gil Vicente, 3 — Sanjoanense, 0**

No domingo passado, no Campo Adelino Ribeiro Novo, o Gil Vicente defrontou-se, em disputa do campeonato nacional da II Divisão, com a Associação Desportiva Sanjoanense que venceu por 3-0.

A primeira parte terminou com o resultado de 2-0, golos marcados por Arantes, aos 16 e 26 minutos, a finalizar passas de Alcino.

Na segunda parte, Alcino, aos 20 minutos, consolidou a vitória, marcando o terceiro golo.

Ambos os grupos perderam ocasiões de modificarem o resultado mas este traduz bem o desenrolar do desafio.

Antes de principiar o jogo um menino de palmo e meio, equipado com as cores do Gil Vicente, filho do «massagista» deste clube Sr. Manuel Alves, entregou um lindo ramo de flores ao jogador Abílio Senra, capitão da equipa local.

Este gesto foi recebido, por todos os assistentes com muita simpatia e premiado com calorosas salvas de palmas.

O jogo foi disputado com muita correcção por ambos os grupos e presenciado por uma grande assistência.

A arbitragem do Sr. Daniel Esteves, do Porto, foi imparcial e não consentiu violências.

O Gil Vicente apresentou a seguinte formação:

Augusto; Seródio, Eduardo e Barrega; Nolito e Valdemar; Arménio, Gelucho, Arantes, Senra e Alcino.

— Os outros resultados da Zona Norte, foram:

Torreense-Académico de Viseu, 3-0; Vianense-Salguei-

ros, 0-1; Leixões-União de Coimbra, 4-0; Caldas-Espinho, 1-0; Oliveirense-Leões de Santarém, 0-1 e Peniche-Tirsense, 4-2.

### Vitória Sport Clube

Em Barcelinhos, realizou-se há dias a primeira Assembleia Geral, de carácter oficial, deste popular clube barcelinense para a eleição dos seus corpos gerentes que ficaram assim constituídos:

#### Assembleia Geral

Presidente, Padre Joaquim da Cunha Peixoto; Vice-Presidente, António da Silva Pimenta; 1.º Secretário, Joaquim J. Coutinho Rodrigues; 2.º Secretário, Henrique Augusto da Silva; Vogais, Abílio Augusto da Silva e Rodrigo Aparício Miranda da Silva.

#### Direcção

Presidente, Reinaldo da Silva Ferreira Casais; Vice-Presidente, Luís Gomes da Cruz; Secretário Geral, Adolfo Pimenta do Vale; Secretário Adjunto, Guilherme Cândido de Faria Loureiro; Tesoureiro, João Tomás Brito da Silva; Vogais, António Barbosa Gomes e Artur Venâncio de Araújo Loureiro; Suplentes, Fernando Carvalho da Fonseca Furtado, Carlos Augusto Pereira de Faria e José Fernandes.

#### Conselho Fiscal

Presidente, Mário Domingues de Araújo; Secretário, Domingos Alberto de Araújo Figueiredo e Relator, Manuel Domingues Araújo de Faria. — Aos empossados desejamos muitas felicidades.

## Grandiosas e Solenissimas Comemorações do 1.º Centenário do Nascimento de D. António Barroso

Recebemos da Câmara Municipal, conforme noticiamos oportunamente, as relações das Comissões que fazem parte nas Comemorações do 1.º Centenário do nascimento do Senhor D. António Barroso que são assim constituídas:

#### Comissão de Honra

Eminentíssimo e Reverendíssimo Senhor Cardeal Patriarca de Lis-

boa, Representante do Governo da Nação, Arcebispo Primaz, Nuncio Apostólico, Bispo do Porto, General Comandante da 1.ª Região Militar, Câmara Municipal de Barcelos, Governador Civil do Porto, Venerando Corpo do Episcopado de Portugal Continental e Ultramarino, Câmara Municipal do Porto, Câmara Municipal de Braga, Presidente da Junta de Província do Minho, Director-Geral do Ensino Liceal, Presidente da Comissão Distrital da União Nacional, Deputados do Distrito de Braga, Deputados do Distrito do Porto, Ca-

## TIPOGRAFIA LIZ

Rua Barjona de Freitas

bido da Sé de Braga, Cabido da Sé do Porto, Comandante do Departamento Marítimo do Norte, Representante da Universidade de Coimbra, Representante da Universidade de Lisboa, Representante da Universidade do Porto, Representante da Faculdade Pontifícia de Filosofia, Comandante Militar do Distrito de Braga, Magistrados da Comarca de Barcelos, Ilustres Conferencistas, Arcipreste de Barcelos, Comandante Distrital da Polícia de Segurança Pública, Representante dos Organismos Administrativos e Corporativos do Distrito de Braga, Representantes das Ordens Religiosas, Comandante Distrital da Legião Portuguesa, Reitor do Liceu de Braga, Comandante Distrital da Guarda Nacional Republicana e Família do Senhor D. António Barroso.

#### Comissão Executiva

Dr. Luís José de Magalhães de Abreu Novais Machado, Reverendíssimo Senhor Arcipreste substituto, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Barcelos, Presidente da Comissão Concelhia da União Nacional, Pároco de Remelhe, Prior de Barcelos, Reitor do Seminário Conciliar de Braga, Reitor do Seminário do Porto, Provincial da Companhia de Jesus, Provincial da Ordem dos Franciscanos, Provincial da Congregação Missionária do Espírito Santo, Superior da Ordem Missionária de Couto de Cucujães, Comissário Geral dos Missionários Capuchinhos, Director do Círculo Católico de Barcelos, Dr. Mário Miguel Gândara Norton—Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos, Engenheiro Gaspar de Sousa Coutinho—Industrial, Presidente do Grupo de Escuteiros de Barcelos, Delegado da Ordem dos Advogados, Dr. Duarte Nuno Barroso, Representante da Secretaria Notarial de Barcelos, Representante do Grupo de Amigos de D. António Barroso, de Barcelos, Representante do Grupo Amigos de D. António Barroso, do Porto, Representante do Grémio da Lavoura, Representante do Grémio do Comércio, Comandante da Guarda Nacional Republicana, Comandante da Legião Portuguesa, de Barcelos, Delegado Escolar, Delegado da Mocidade Portuguesa Masculina, Delegado da Mocidade Portuguesa Feminina, Presidente da Direcção dos Bombeiros Voluntários de Barcelos, Presidente da Direcção dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos, Comandante dos Bombeiros Voluntários de Barcelos, Comandante dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos, Presidente da Junta de Freguesia de Barcelos, Presidente da Junta de Freguesia de Barcelinhos, Representante do Colégio Externato de D. António Barroso, Representante do Colégio Alcides de Faria, Representante dos Sindicatos Locais, Representante das Casas do Povo, Representante dos Clubes Desportivos, Representante do Jornal «O Barcelense» e o Representante do Jornal de Barcelos.

#### Comissão de Recepção

Ex.<sup>mas</sup> Senhoras: D. Maria José do Couto Amorim Novais, D. Elvira Gomes Barroso Santos Pereira, D. Carolina da Silva Maciel Trigueiros e os Ex.<sup>mos</sup> Senhores: João Duarte Veloso, Manuel Augusto Vieira, Miguel Pereira Pais de Matos Graça, Manuel da Cunha Teixeira, Mário Norton e Manuel da Rocha Barbosa.

#### Comissão de Meios

Rev.<sup>mo</sup> Sr. Arcipreste substituto, Párcos da Arquidiocese de Braga, Párcos da Diocese do Porto, Grémio do Comércio de Barcelos, Presidentes das Juntas

## ARRAIAL MINHOTO

Um grupo de ilustres barcelenses vão organizar, no Parque da Cidade, um interessante arraial minhoto, no dia 11 de Setembro. Nesse arraial que promete ser muito concorrido, dado o interesse que está a despertar, colaboram duas orquestras. Fazem parte da Comissão de Honra os Snrs.:

Dr. Luís Novais Machado, Dr.<sup>a</sup> D. Ercília Novais Machado, Dr. Eurípedes Eleazar de Brito, D. Maria do Céu Malafaia Nogueira de Brito, Dr. Aires Faria Duarte, D. Maria Manuela Bizarro Duarte, Dr. Américo Gomes Fernandes Figueiredo, D. Maria Lídia Ferreira Carmo Calheiros da Silva Figueiredo, Francisco José Faria Torres, D. Jean Kaunt Torres, Dr. Manuel Henriques Moreira, D. Maria Fernanda Ferreira Carmo Calheiros da Silva Henriques Moreira, Dr. Manuel Moreira da Quinta, D. Maria Helena Albuquerque Moreira da Quinta, Miguel Matos Graça e D. Maria Luciana de Azevedo Fonseca Matos Graça.

#### Da Comissão Executiva os Snrs.:

D. Eduarda Mancelós Sampaio, D. Isabel Machado Pais Maia Loureiro, D. Maria Augusta Miranda de Andrade, Dr.<sup>a</sup> D. Maria Elisabet Monteiro Carvalho, Dr.<sup>a</sup> D. Maria da Glória Vasconcelos Pinheiro, D. Maria da Graça Bizarro Duarte, D. Maria José Machado Beleza Ferraz, D. Maria da Paz de Azevedo Fonseca Matos Graça, Dr. Adelino Miranda de Andrade, António Vasco Machado Maciel Barreto Alves Faria, José António Machado Maciel de Beleza Ferraz, Luís Maria Fortuna da Silva Carvalho, Manuel Cardoso Ferreira, Manuel Monteiro Carvalho e Mário Azevedo.

## Concentração de Bombeiros Voluntários

No passado dia 29 de Agosto reuniram-se na cidade do Porto cerca de 100 corporações de Bombeiros da zona norte, num total de 1.500 homens, para tomarem parte na patriótica manifestação de repulsa pela agressão na Índia Portuguesa e de comovida homenagem à memória dos que caíram heróicamente em Dadrá e Nagar-Aveli.

De manhã, na igreja da Trindade o Rev. Prior de Barcelos e capelão dos Bombeiros Voluntários do Porto celebrou missa em sufrágio dos heróis de Dadrá e Nagar-Aveli e, ao Evangelho, pronunciou uma vibrante e patriótica alocução, exaltando a memória das vítimas do atentado perpetrado pelos «pacifistas» a soldo da União Indiana e comparando o sacrifício do Bombeiro—vida por vida—com os desses heróis.

De tarde houve desfile e uma romagem ao monumento do Infante D. Henrique onde no sopé do monumento depuseram uma coroa de louros e um ramo de flores.

Estas cerimónias foram promovidas por iniciativa dos Bombeiros V. do Porto e em comemoração do 79.º aniversário da sua fundação.

×

### Escola do Exército

Na Escola do Exército concluiu, com boa classificação, o curso de artilharia o nosso conterrâneo Sr. José Carlos Mesquita Lavado, filho do nosso amigo e assinante Sr. José Pires Lavado.

As nossas felicitações.

de freguesia do Concelho de Barcelos e Grupo de «Amigos de D. António Barroso».

Logo que nos sejam fornecidas mais informações sobre as comemorações a prestar a esse saudoso Bispo e nosso Ilustre Conterrâneo, por iniciativa da Câmara Municipal, levá-las-emos ao conhecimento dos nossos leitores.

## Mundanismo

Fazem anos pelo que lhes apresentamos muitos parabéns os nossos amigos:

Hoje—A Sr.<sup>a</sup> D. Mariana Pereira P. de Azevedo Martins, os Snrs. Coronel José António Beleza da Costa Almeida Ferraz e a menina Maria Filomena Gonçalves Quinta da Costa.

Amanhã—A Sr.<sup>a</sup> D. Alice Cardoso e Silva e os meninos Manuel Henrique e Fernando Henrique Calheiros da Silva Moreira.

Sábado—A Sr.<sup>a</sup> D. Maria Palmira Vieira de C. Lemos.

Domingo—A Sr.<sup>a</sup> D. Maria Avelina de Faria Duarte e o Sr. Fernando Leôncio Areal Rothes.

Segunda—A Sr.<sup>a</sup> D. Maria de Lourdes Barroso Coutinho e a menina Maria José Matos Macedo Gaio.

Quarta—A Sr.<sup>a</sup> D. Maria Leonilde Felgueiras Rodrigues e o menino José Miguel Vasconcelos Santos.

## TIPOGRAFIA LIZ

Rua Barjona de Freitas

## Director do Colégio Infante Sagres

Encontra-se nesta cidade, em casa de seus sogros, acompanhado de sua esposa e filho, o nosso bom amigo Sr. Dr. Agostinho Varanda Reis, ilustre Director do Colégio Infante Sagres, de Espor-sende.

### Nesta Redacção

A apresentar-nos cumprimentos esteve na nossa redacção o nosso prezado amigo Sr. Dr. José da Costa Fonseca, de Caminha.

Os nossos agradecimentos.



## Missionários Capuchinhos para Angola

Dois ilustres Capuchinhos seguiram para as Missões de Angola.

Foi o Rev. Snr. Padre Cirino Vargas, que dirigiu alguns anos o Convento dos Capuchinhos em Barcelos e que conquistou a consideração dos barcelenses, que muito o estimavam; sacerdote brasileiro, ao serviço de um Portugal maior.

O outro capuchinho, novo Missionário, é o Snr. P.º Lourenço da Corrilhã, um novo cheio de esperanças cujo êxito é certo em qualquer meio, que os superiores lhe indicam, para a sua acção apostólica.

O Snr. Padre Lourenço da Corrilhã era o director da Fraternidade Franciscana barcelense.

Por isso, os confrades da Ordem Terceira, erecta da Igreja de Santo António, desta cidade, antes de ver o seu director partir, quizeram homenageá-lo e apresentar-lhe cumprimentos de despedida.

Foi no dia 22 de Agosto:

De manhã, às 9,30 horas, as criancinhas da catequese, cerca de 260, associaram-se também aos cumprimentos de despedida ao Snr. Padre Lourenço a quem duas criancinhas entregaram lembranças. Em nome de todos os pequeninos, a menina Maria Angelina Lima da Afonseca, ofereceu-lhe um lindo ramo de cravos. E o menino Raúl Décio Ferreira Nunes, deu-lhe uma artística e valiosa caravela de prata dourada, em filigrana. O mesmo menino Raúl, recitou, dedicados ao novo Missionário, estes versos:

*«Toda a saudade é ternura,  
Que nos vai no coração,  
Pois é nela que perdura  
Toda a nossa gratidão.»*

*Dentro desta caravela  
Vai todo o nosso penhor,  
Fidêremos junto dela  
A Deus, Nosso Senhor.»*

A homenagem e despedida das criancinhas comoveu intensamente o Snr. Padre Lourenço, que pronunciou numa curta e quente alocução de agradecimento aos seus pequenos e simpáticos amiguinhos. A todos distribuiu estampas para lembrança de tão encantadora despedida.

Às 16 horas do mesmo dia e igualmente na Igreja de Santo António, teve lugar a despedida dos confrades da Ordem Terceira Franciscana. Houve discursos, com a ho-

menagem de um Terceiro e o agradecimento do novo Missionário. Foi-lhe oferecida uma medalha da Imaculada Conceição, um hábito branco para as lidas Missionárias e um ramo de cravos, este colocado pelo Snr. Padre Lourenço no altar da Virgem de Fátima. O homenageado distribuiu estampas por todos os presentes, que eram em nú-



P.º Lourenço da Corrilhã

mero de algumas centenas. No final, fez-se uma fotografia com o Snr. P.º Lourenço e todos os assistentes à despedida.

Imediatamente a seguir o homenageado foi para o Porto, porque na noite desse mesmo dia era a imposição do cruxifixo missionário, acto que teve lugar na cidade invicta. Para lá foi conduzido no automóvel de família amiga, do Porto, que veio propositadamente a Barcelos para esse fim.

No dia 25 de Agosto, o Snr. Padre Lourenço da Corrilhã e o Snr. Padre Cirino Vargas, partiram para as Missões africanas, com destino imediato a Luanda.

Boa viagem e frutuoso apostolado, são os votos do *Jornal de Barcelos*.

### Novena a Santa Filomena

No próximo sábado, pelas 21 horas, principia, na igreja Matriz, uma novena em honra de Santa Filomena que terminará com um tríduo de pregações.

Leia e propague

**Jornal de Barcelos**

### Monumento N. a Cristo Rei

Voto do Episcopado, em Abril de 1940, pela Paz

Prosseguem sem interrupção as obras deste Monumento, cuja mole se vê crescer de dia para dia, impressionando agradavelmente a quem a vê da margem direita do Tejo.

O pedestal vai já na altura de 25 metros, dos oitenta que há-de ter. O andamento da construção é de 1 metro por semana, podendo ser de dois metros se em todas as Dioceses aumentar decididamente o interesse e a generosidade pelo avanço da subscrição nacional. Esta atingiu agora 7.303.173\$39. As despesas realizadas montam a 6.943.123\$19.

O preço da estrutura de cada um dos quatro arcos do pedestal não pode ser inferior a 2.000 contos.

O Secretariado Nacional do Monumento (Rua dos Douradores, 57 — Lisboa) de novo apela para a dedicação das Dioceses portuguesas, propondo-lhes que, ou isoladamente as de maiores posses e portanto maiores obrigações, ou aglomeradas em grupos as outras, se responsabilizem cada uma ou cada grupo respectivamente por um dos quatro arcos. Não é impossível nem sequer muito difícil. Feita esta obra nunca mais importará a generosidade dos católicos portugueses.

— Os 55 metros de pedestal que há ainda a construir, podiam e deviam estar feitos na Primavera do ano que vem. Isto permitiria o início imediato da estátua do Coração de Jesus e, assim, o termo muito mais rápido desta obra monumental. Querer é poder.

Não haverá em Portugal uma família ou duas, uma corporação ou mais que tenham gosto em perpetuar o seu reconhecimento a Deus pelo dom imerecido da paz de Portugal e atrair para si e para a Pátria novas e maiores bênçãos, erguendo à sua custa algum dos arcos do pedestal do Monumento de Cristo Rei?

### Rectificação

Por lapso o artigo «Senhora de Balugães, Senhora de toda a gente!» saíu como da autoria de Francisco Mesquita em vez de Avelino Mesquita.

Do sucedido pedimos desculpa a este nosso estimado amigo e colaborador.

## Da Administração

### Apelo aos nossos assinantes

Aos nossos assinantes de Vila Cova, Alheira, Goios, Silva, Campo—S. Salvador, Adães, Rio Covo Santa Eulália, Aldreu, S. Romão da Ucha, Fonte Cobera, Martim, Vila Seca, Sequiade, Encourados, Balugães, Moure, Pedra Furada, Areias—S. Vicente, Creixomil e Aguiar, os nossos mais sinceros agradecimentos pela prontidão como corresponderam ao pedido feito na nossa circular de 30 de Agosto, vindo liquidar, a esta Administração, as suas assinaturas.

Na impossibilidade de publicarmos os seus nomes neste número e duma só vez, publica-los-emos nos próximos números.

### Colégio D. António Barroso

Ensino Primário e Liceal para Rapazes

Campo de São José — BARCELOS

Telef. 8511

Os alunos que ainda não fizeram a sua matrícula neste Estabelecimento de Ensino devem fazê-lo até ao próximo dia 18 de Setembro de preferência nos dias 10, 11, 15, 16, 17 e 18, para que a situação de todos os alunos possa ficar regularizada dentro do prazo legal. Evitar-se-ão assim possíveis complicações da última hora, tanto mais que há que respeitar um limite de lotação fixado superiormente.

Para esse efeito estará a Secretaria do Colégio aberta das 9 horas e meia às 12 horas e meia e das 13 horas e meia às 17 horas e meia.

### Dr. Sebastião Miranda de Aviz Pereira de Brito

Encontra-se na Silva, de regresso de Lourdes e em gozo de licença, o nosso estimado amigo e colaborador Snr. Dr. Sebastião Miranda Aviz Pereira de Brito, Bibliotecário-Arquivista do Ministério da Educação Nacional, em Lisboa.

### TIPOGRAFIA



Rua Barjona de Freitas

### IMPRENSA

#### «Boletim Social da Tebe»

Com um número especial, profusamente ilustrado, celebrou o primeiro aniversário do seu aparecimento o interessante e bem redigido jornal—Boletim Social da Tebe.

Esse acontecimento demonstra a força de vontade e a inteligência, do seu distinto Director Snr. António Baptista.

Por esse motivo estamos a felicitá-lo e a desejar-lhe as melhores prosperidades e ao «Boletim Social da Tebe», que incarna as aspirações do operariado da magnífica empresa industrial de João Duarte Velloso, desejamos longa vida. Felicitamos o Artista Gonçalves Torres pelo trabalho que ilustra a primeira página.

X

### Ten. Henrique dos Santos

Já regressou de Porto de Mós, onde passou alguns dias de bem merecidas férias na companhia de sua família, o nosso querido amigo e distinto militar Sr. Tenente Joaquim Henrique dos Santos, prestigioso Comandante da Secção da G. N. R. desta cidade.

### Posse

Tomou há dias posse do cargo de 3.º oficial da Câmara Municipal o Sr. José Alves Coelho de Azevedo, filho do Snr. Tenente António Coelho, oficial censor à Imprensa, de Braga.

Segundo nos informam, o novo funcionário camarário, é competente e educado.

# BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

## FILIAL EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro  
Moedas e Notas Estrangeiras



# Pensão Arantes

Passa-se com todo o seu recheio e em boas condições de preço. Facilita-se o pagamento contra garantias.

## Notícias diversas

Na sua propriedade de Rio Covo St.ª Eugénia, com sua esposa e filhas, encontra-se o nosso amigo e assinante Sr. Dr. José da Graça Faria Júnior.

— Em Areias de Vilar, na companhia de sua esposa e filhas, o nosso amigo e assinante Sr. Artur António Matos Lopes de Almeida.

— Na mesma freguesia, na sua propriedade, com sua família, o nosso amigo e assinante, Sr. Manuel Cardoso de Albuquerque.

— Partiu para Ponte do Lima, em gozo de licença, acompanhado de sua esposa e filho, o nosso amigo e assinante Sr. Dr. Eurípedes Eleazar de Brito.

— Em Lijó, com sua esposa e filha, encontra-se o nosso estimado colaborador Sr. António Gomes de Faria.

— Em Abade do Neiva, em gozo de férias, na companhia de sua esposa e filhos, o nosso amigo e assinante Sr. Jaime Matos.

— Para Lages de Paus, Rezende, partiu com sua família, o nosso amigo Sr. Alberto Moraes de Melo e Faro.

×

## Secretário da Câmara

Já regressou da Praia, onde passou, com sua família, alguns dias de férias, o nosso amigo Sr. Fernando da Costa Fernandes, Secretário da Câmara Municipal.

×

## Exame

Fez exame de admissão à Escola Comercial e Industrial, sendo aprovado com distinção o aluno Anibal Mendes da Costa, filho do nosso estimado amigo e assinante Senhor José Dias da Silva, digno funcionário da Câmara Municipal de Barcelos.

Os nossos parabéns.

×

## Em Lisboa

A frequentar o Curso de Oficiais Milicianos, encontra-se em Lisboa o nosso prezado amigo Sr. Engenheiro Francisco Pereira de Faria.

## António Teixeira

ALFAIATE

Confecciona toda a obra para Senhora, Homem e criança.

Perfeição

Óptimo acabamento

Preços Módicos

Rua D. António Barroso, 56-1.º, por cima da Casa dos Móveis

**BARCELOS** tem dentro dos seus muros um estabelecimento que honra o seu comércio.

## A CAFEZEIRA DE BARCELOS

O maior e mais completo sortido em mercearia fina — Farinhas de todas as marcas — Conservas as mais variadas — Frutas secas as mais saborosas — Especiarias as mais finas — E um Café como não há igual.

Toda a boa dona de casa hoje se abastece neste acreditado estabelecimento porque, fazendo-o, fica bem servida.

Faça as suas encomendas na

# Cafezeira de Barcelos

## FALECIMENTO

António Senra

Na passada sexta-feira, na freguesia de Remelhe, faleceu o Senhor António Senra, solteiro, de 80 anos de idade.

O extinto era irmão do nosso amigo e assinante Sr. Joaquim Senra, Presidente da Junta de Freguesia de Remelhe e ainda dos Srs. Fernando, José e Júlia Senra.

O seu funeral foi muito concorrido.

— A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

## Futebol Popular

Para finalizar o torneio popular de futebol, organizado pelo Grupo Desp. São João de Deus, no campo Adelino Ribeiro Novo, disputaram-se no domingo 29 de Agosto, os seguintes encontros:

Grupo Desportivo São João de Deus — Futebol Clube do Bairro que terminou pela vitória deste último por 4-2; Futebol C. do Bairro — Vitória de Barcelinhos, 2-1 e Grupo Desportivo São João de Deus — V. de Barcelinhos, 4-1.

Ao Futebol Clube do Bairro vencedor do Torneio foi entregue o troféu "Superior da Casa de Saúde de João de Deus" e ao Grupo Desportivo de São João de Deus a taça "Dr. Eduardo Teixeira de Sousa".

## VENDE-SE

Por motivo de retirada, automóvel Ford Bébé.

Óptimo estado geral, mecânica impecável, estofado de novo. Ver na Auto-Reparadora, ao C. de S. José.

## TIPOGRAFIA

# LIZ

Rua Barjona de Freitas

Visado pela Censura

## Agenda Médica

**Maria Angelina Corrêa**

MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS

Consultas das 10 às 12

Campo 5 de Outubro Telefone 6398

**FRANCISCO TORRES**

Médico

Consultório:

Rua D. António Barroso — Telef. 8377

Residência:

Av. Alcaides de Faria — Telef. 8210

**Casa de Saúde de Barcelos**

Cirurgia — Partos

Rua Barjona de Freitas — Telef. 8399

**António Pedras**

MÉDICO

Doenças de pulmões — Raios X

Consultas das 10 às 12 e das 15 às 17

Residência: Arcoselo — Telefone 8287

Av. dos Combatentes, 196 — Tel. 8458

Consultório: Av. Dr. Oliveira Salazar, 70 — Tel. 8422

**Camilo Ramos**

Cirurgião-Dentista e Farmacêutico — Doenças

da boca e dos dentes — Prótese Dentária

Consultório: L. da Porta Nova, 44-1.º

Residência: C. Camilo C. Branco, 62

Telefone 8321

**FARMACIAS DE SERVIÇO**

No próximo domingo, está de serviço permanente a farmácia OLIVEIRA, na Avenida dos Combatentes.

## Agradecimento

A família de Ricardino da Silva Lomba, extremamente sensibilizada pelas penhorantes provas de afecto e deferência que recebeu por ocasião do desastre que enlutou a alma dos seus familiares, embora haja de demonstrar, ainda, por cartão directo o seu agradecimento, vem, entretanto, manifestar publicamente a sua indelével gratidão a todos e à estoica e humanitária luta dos Bombeiros, rapazes da Mocidade Portuguesa e Barqueiros nas pesquisas e recolha do cadáver do desventurado Ricardino.

Antecipa o mais expressivo reconhecimento, pedindo desculpa para qualquer falta involuntariamente praticada.

Barcelos, 6 de Setembro de 1954.

A Família

## 1.º ANDAR

Precisa-se, no centro da cidade, pagando-se bem.

Informa esta redacção.

## Vende-se

Um dínamo de 6 volts, Bosch, barato. Falar em Balugães no estabelecimento do Sr. António da Silva Cunha Mesquita.

# PROPRIETÁRIOS AUTOMOBILISTAS!!!

**A CONFIDENTE EMPRESTA DINHEIRO  
S/ PRÉDIOS OU S/ AUTOMÓVEIS E CAMIÕES,  
TRANSAÇÕES FEITAS EM 24 E 2 HORAS,  
RESPECTIVAMENTE. MÁXIMO SIGILO.**

**A CONFIDENTE**  
A MAIOR ORGANIZAÇÃO DO PAÍS  
RUA DE ST.ª CATARINA, 108-2.º  
(ESQUINA DE PASSOS MANUEL)

## Prédios-Vendem-se

Vende-se para efeito de partilhas, o prédio no Campo 28 de Maio N.º 1 a 11 e bem assim uma ilha com 11 casas, junto do mesmo prédio.

Falar com o Sr. José de Araújo Coutinho, na Fábrica Coutinho & Filhos Limitada.

## O saboroso CAFÉ da Cafezeira de Barcelos

já não tem rival.

É realmente o melhor!

## COBRADOR

Precisa, casa comercial, activo, com boas referências e que dê fiador.

Informa esta Redacção.

## Vende-se Motor «Bernard»

Completo com manga e bomba de 3 polegadas ou 2,5, em estado de novo.

Informa esta redacção.

## Vende-se

Uma bouça, no lugar da Mota, da freguesia de Gilmonde, bem situada e de primeira qualidade, com a superfície aproximadamente de nove mil metros quadrados. Servida por camioneta.

Informa esta Redacção.

Anunciem no

**Jornal de Barcelos**

Leia e Propague  
**Jornal de Barcelos**

## Da Administração

Vieram ou mandaram pagar as suas assinaturas, o que muito agradecemos, mais os Srs.:

Por 1 ano

João do Vale Vilas Boas, Goios; Dr. Daniel Nunes de Sá, Almor Vaz, Alberto Araújo, José Filipe P. da Quinta e Costa, P.º José Miranda de Sousa, José Maria Pacheco Rodrigues, José Pereira de Faria e Cap. Magalhães Couto, Guimarães; P.º Constantino Macedo de Sousa, P.º Daniel Machado, Frederico Pinheiro e P.º Filipe Ferreira, Viana do Castelo; P.º Aniceto Martins Vieira Cardoso, Braga; Professor Artur de Abreu e Padre António A. Dias Barbosa, Vila Verde; Desembargador Dr. António Baltazar, Dr. Américo Marinho, Dr. António M. Garrido Garcia, Eugénio Azevedo, Eng. Henrique M. C. Sá Carneiro, José Barreto de Faria e José Campos Pereira, Lisboa.

Por seis meses

Abílio Rodrigues, Eng. Américo Damázio, Manuel Fernandes da Costa Lima, José Bernardo Pereira, Manuel Braz de Afonseca, António Silva, Décio Nunes, João Gonçalves Martins, Adelino de Jesus Vieira, António Rodrigues G. da Costa, Dr. Emílio Leite, José Coutinho Júnior, José Coutinho Rodrigues e Prof.ª D. Maria da Glória Santos Cunha, Barcelos; Joaquim Soucasaux, Porto; Alfredo Augusto Oliveira, Braga; António da Silva Laranjeira, Moura.





## NOTA DA QUINZENA

## ERA O VINHO!

Numa das «Notas» anteriores, em defesa da lavoura, tocamos, de leve, no problema do vinho. Referíamos então, não perceber porque estava caro nos tascos e barato nas adegas. Hoje diremos que isso contribui, muito simplesmente, para agravar o problema.

Bebe-se menos e paga-se mais. O ideal seria beber mais e pagar menos. E era possível, dado estarem as adegas, praticamente cheias, a dias da nova colheita.

Ao «beber mais» poderiam objectar, se o número de borracholas por essa estrada fora ainda não será bastante.

Pode consumir-se mais vinho e diminuir ao efectivo os borracholas. É exacta a afirmação se pensarmos que muitas famílias, de menos posses, e trabalhadores bebem água.

Perto delas e junto dos trabalhos poisaram tascos e tascoilos, mas, a vender, porque preço? Não há romaria sem o «bende-çe vom binho e varato». E nem é vom nem é varato.

Negócios com ele há que rendem cem por cento e mais. Será para compensar as vezes em que os fiados deixam apenas o casco e, já é de louvar ao Senhor?

Não resolve o problema a caterva de bêbados que fazem fins de semanas bem molhados, domingos desordeiros e romarias barulhentas.

Carece de outros meios que permitam vender mais vinho e haver menos bêbados. Entretanto, vamo-nos consolando com a ideia, saída a lume num jornal espanhol, de o vinho poder tornar-se em gasolina e cerveja.

A 4\$60 e a 10\$00, respectivamente, o litro, a sair da pipa, na adega do lavrador, era também respectivamente 2.300\$00 e 5.000\$00 a pipa. Era uma mina.

Assim, era o vinho!

## Gilmonde, 5

**Festas a Nossa Senhora da Ajuda** — Vão ser grandiosas as festas de Nossa Senhora da Ajuda, nos próximos dias 11 e 12 do mês corrente.

Entraram já na senda da tradição (tem 20 anos de existência!) estas brilhantes festas que de ano para ano se vêm firmando com redobrado luzimento. E não é sem razão que a sua fama vai ganhando terras ao longe e ao largo. É que quem visita Gilmonde um ano, não falta no ano seguinte. Desta festa, com um programa selecto como o que se segue, vai ser possível levantar ainda mais o nível das nossas festas. Pode a freguesia reconhecer o trabalho da confraria.

Teremos ensejo de admirar a arte e bom gosto dos briosos rapazes e das dinâmicas raparigas nos caprichosos asseamentos; apreciaremos um belo certame musical entre as conhecidas bandas: Nova de Famalicão e a de S. Paio de Antas.

Mas basta ler o programa para

verificarmos que constituirão um sucesso.

**DIA 11** — Ao romper da aurora uma salva de morteiros anunciará as festas.

Às 8 horas, missa cantada pelo grupo orfeónico da J. A. C. F. em honra de Nossa Senhora da Ajuda.

Durante o dia, rapazes e raparigas da freguesia ornamentarão, com muita arte e graça, os caminhos e largo da Senhora da Ajuda.

Ao meio dia a importante Cabine Sonora de João Maciel, Lda, de Barcelos, principia a irradiar música gravada da sua variada discoteca.

**DIA 12** — Alvorada festiva. Às 6 horas, missa com comunhão geral dos devotos da Senhora da Ajuda.

Às 7 horas, entrada das reputadas bandas: Nova Banda de Famalicão e São Paio de Antas.

Às 10 horas, missa solene a grande instrumental pela Nova Banda de Famalicão, na Capela de Nossa Senhora da Ajuda.

Das 11 às 12 horas, concerto pelas duas referidas bandas.

Às 15 horas, terço, sermão pelo douto orador sagrado P.º Alberto da Rocha Martins, de Barcelos e em seguida, uma Majestosa Procissão, tomando parte, todas as confrarias, organizações Católicas, muitos andores, anjos e figurados. No final, animado desfilio entre as duas afamadas bandas: Nova Banda de Famalicão e de São Paio de Antas.

**Pároco de Fornelos** — Deixou-nos, na passada quinta-feira, o Sr. P.º Ernesto Magalhães que, durante 10 meses, viveu entre nós. Inaugurada a residência daquela freguesia foi habitá-la, e nós sentimos a sua ausência, mas esperamos que nos visite muitas vezes o bom amigo.

Não lhe farão mal os ares de Gilmonde.

**Vilegiatura** — Têm vivido entre nós os bons amigos Dr. José Alves de Miranda, distinto Delegado em Monção, Dr. Adelino Costa, ilustre advogado em Lisboa e ainda as distintas famílias Coimbra e Mariz. Que gozem muito.

**Baptizados** — Recebeu o sacramento do baptismo um filho de António Gomes de Barros e Florinda Gomes Alves. Os seus padrinhos José Gomes Alves, de Santa Eugénia e Maria Antónia de Jardim deram-lhe o nome de José António.

Com o nome de Maria de Fátima foi baptizada também uma filha de João Gomes da Fonseca e Lauretina Falcão. Foram padrinhos Alípio Alves Teixeira, mecânico na Auto-Motora, de Braga e Maria da Conceição Falcão da Fonseca.

C.

## TIPOGRAFIA



Rua Barjona de Freitas

Milhazes, 6

**Baptismos** — Com o nome de Maria Olinda, foi baptizada uma interessante filha de Manuel da Costa Barreto e de Carolina Pereira Barreto. Foram padrinhos José da Cunha Barreto e Olinda dos Santos Ferreira.

Recebeu o Santo Baptismo uma filha de Manuel Gomes da Costa e de Maria Ferreira da Silva Rego, a quem foi dado o nome de Teresa. Foram padrinhos João António da Costa e Teresa Ferreira.

Foi baptizado e recebeu o nome de José, um filhinho de António Alberto da Cunha Velho Sotto Maior e de Margarida Rodrigues dos Santos. Foram padrinhos José Joaquim Nogueira e Florinda Miranda Barreto.

**Visita** — Cumprimos na nossa freguesia, o Sr. Dr. Conselheiro Manuel Gomes Malgouço, que veio de visita às suas propriedades.

De visita à sua avózinha, encontra-se no lugar de Espeses, D. Aida da Costa Pedrosa, juntamente com seu marido e filha, residentes em Lisboa.

De Lisboa também subiram até ao Minho, a visitar os seus pais, João Pereira da Costa Pedrosa e sua esposa. Sejam bem-vindos.

**Coração Imaculado de Maria** — Realizando a Santa Igreja, a festa em honra do Coração Imaculado de Maria, não quiseram os apóstolos do Movimento em honra do mesmo Coração, ficar indiferentes. Junto do altar da Rainha do Mundo rezaram e cantaram. O Rev. Pároco dirigiu-lhes algumas palavras e todos em coro, mais uma vez, se consagraram ao Coração Imaculado de Maria.

Em seguida, no Salão paroquial, reuniram-se com o Rev. Pároco que lhes explicou as regras a que obedece este «Movimento». Que o Coração Imaculado de Maria a todos conduza a porto seguro, nesta hora grave que passa. Avante! apóstolos! e Maria Imaculada

## Proprietários

NÃO COMPREM PROPRIEDADES

NÃO VENDAM PROPRIEDADES

NÃO HIPOTEQUEM PROPRIEDADES

sem consultar no vosso próprio interesse a

## Empresa Predial Nortenha

COLHAM REFERÊNCIAS

Travessa Sá da Bandeira, 10-1.º — Telef. 26706

PORTO

## Vai ao Porto?

Não esqueça de fazer uma visita ao estabelecimento de Louças e Vidros **Vitória, L.ª**, no Largo de S. Domingos, 64-65, onde encontra o mais completo sortido nos artigos da sua especialidade.

Novidade e Fantasia a par dos mais variados artigos utilitários. Certifique-se fazendo uma visita a

**VITÓRIA, L.ª**

Largo de S. Domingos, 64-65

PORTO

Vinho - Vende-se  
Aos garrações de 5 litros

Na adega-agrícola da «**QUINTA DO OLIVAL**», de António Azevedo, situada na freguesia de Arcoselo em frente à **Casa de Saúde de S. João de Deus**, vende-se vinho tinto à razão de 7\$00 cada 5 litros.

será a Rainha dos Corações — a Rainha do Mundo.

**Aniversários** — No dia 29 completou as dezasseis primaveras, o nosso académico Horácio Pereira Arantes, filho do nosso amigo Adelino Gomes Arantes e D. Maria da Conceição Pereira. Que Deus lhe conserve a vida e saúde para continuar os seus estudos, são os nossos votos. *Ad multos annos.*

C.

## Fornelos, 6

Como o *Jornal de Barcelos* largamente noticiou e relatou, o que vivamente lhe agradecemos, veio a esta freguesia S. Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo Primaz, acompanhado das ilustres autoridades do concelho, abrir a nova residência paroquial.

Foi um dia cheio, bem merecido e passado com felicidade.

E não houve zaragata, no fim, como certas boquinhas de oiro propalaram, nem foram precisas as escopetas da G. N. R. Veio à festa uma avalanche de gente e a maior avaria que nós saibamos consistiu em quebrar-se um prato, ao copo de água. Ora estivemos na festa, antes dela começar e demoramos-nos até muito depois de acabar. Até as uvas, ao alcance de todas as mãos, ficaram no sítio.

Esteve uma festa à altura. De parabéns está o povo de Fornelos, de parabéns estão os seus rapazes e as suas raparigas. Todos capricharam quer nos trabalhos e custeio da obra, quer nas ornamentações quer no fogo, muito e bom, para a sua abertura.

É assim mesmo. Desde Dezembro que esta pequena freguesia gastou muito mais de cem contos. E não teve nem precisou do Brasil para lhe pagar os brios. Foi tudo com pratinha da casa.

Resta pois a Fornelos, cara levantada para responder aos críticos das vizinhanças, aqueles que na sua terra nunca fizeram nada mas que ao passar em Fornelos embriavam com os sete arcos da residência, com o seu tamanho ou que, numa censura de génios, perdidos na roça, formentavam a discórdia entre os fornenses atirando-lhe com suas opiniões, quais minhocas e lagartos fermentados no seu arruinado bestunto.

Está pronta e façam como Fornelos. Depois, botem faladela que nem mesmo então lhes assistirá a razão, pois teriam empatado, simplesmente.

Não julgamos que lhes seja fácil empatar, ao menos, porque, de conversa estão sempre na dianteira e de obras, nós já vamos longe, e continuaremos, se Deus ajudar.

**Pároco** — Desde a passada quinta-feira que o pároco vive dentro da nova residência e, em Fornelos, pois, pároco já era, vivendo fora. Assim realizou Fornelos um sonho que não via há 10 anos — o pároco a viver em Fornelos. Entrou, muito ao seu agrado, sem foguetório, sem discursos, sem posses solenes. De igual modo tomara conta da freguesia, em Novembro findo, e julgou de bom preságio o silêncio com que se revestiram esses dois actos.

Está de parabéns Fornelos que nestes dias tem rodeado o seu pároco com provas de estima e apreço.

**Cobrança do «Jornal de Barcelos»** — Foi nomeado cobrador deste apreciado semanário, em Fornelos, o Sr. Narciso Figueiredo Carvalho, brioso membro da Acção Católica.

Boa cobrança e poucos «depois».

C.



NOSSA SENHORA DA AJUDA



Redacção e Administração:

D. António Barroso, 42-44

TELEFONES 8351 e 8451

# Jornal de Barcelos

Composto e Impresso:

Tipografia «Vitória»

BARCELOS—Tel. 8428

## A velha igreja de Balugães

**E**SCONDIDA atrás de um outeiro, a velha igreja paroquial da freguesia de Balugães, parece envergonhada aos olhos de quem passa. A sua história perde-se na era das grandiosas romagens ao miraculoso São Tiago da Galiza. E reza a tradição que ali pernoitaram três bispos, que se dirigiam ao Apóstolo de Compostela à frente dos seus redís. Não encontramos, infelizmente, dados concretos a iluminar-nos sobre a idade verídica da sua construção. No arco da porta principal notam-se caracteres que careciam ser desvendados por pessoa entendida. Dizem que no século XIV, já existia. Porém ainda não ouvimos a opinião autorizada dos arqueólogos.

Supomos que merecia ser estudada com carinho e rebuscados os escritos dessas eras longínquas. Pena foi desaparecerem, devoradas pelo fogo, os escritos e registos paroquiais. Sabemos que um violento incêndio destruiu parte das casas das novenas do Santuário da N. Senhora Aparecida de Balugães e que ficaram reduzidos a cinzas os documentos que relatavam os primeiros acontecimentos acerca das Aparições e ainda o historial das primeiras peregrinações e milagres de N. Senhora.

Naturalmente, e porque mais nada se encontra a relatar-nos ou a instruir-nos acerca da vida religiosa desta freguesia, dos primeiros tempos da sua igreja até aos da data da Aparição de N. Senhora, perderam-se elementos de muita valia para o estudo da nossa igreja velhinha. Queimados no incêndio? Destruídos por ignorância ou por maldade? Apenas sabemos que se perderam autênticas preciosidades que ora constituíam um valor incalculável para a nossa questão.

Praza aos Céus que surja um dia alguém a dizer a realidade do passado da nossa velha igreja.

No ano de 1927, passou a paróquia para o Templo de N. S. Aparecida. Talvez devido à pequenez daquela, talvez pela fama dos milagres da Senhora que exigia a presença do pároco junto ao Templo para atender os devotos que ali acorrem todos os dias. E apenas de ano a ano se abriam as portas da antiga igreja para festejar o padroeiro, S. Martinho; cantar a missa em louvor de N. Senhora da Conceição ou a N. Senhora do Rosário que lá se veneram. Depois o abandono e o tempo a tentar destruir essa relíquia dos nossos maiores e que é nossa também.

E quantos lhe devem os mais belos instantes de suas vidas, de meninos e moços. Debaixo daquelas lajes repousam as ossadas dos nossos maiores, daqueles que lançaram os alicerces da sua e nossa querida terra. Honra lhes seja. Recordemos as suas memórias respeitando o local sagrado que lhes serve de túmulo e nos guarda as tradições mais belas.

Esta foi a ideia que inspirou alguns homens bons no sentido de restaurar a «IGREJA VELHA» de Balugães. Lavaram-se as paredes, reconstruíram os telhados, forram-na interiormente e aformosearam o adro. Tudo à custa de muito dinheiro e de muito sacrifício. A freguesia compreendeu o objectivo, amparando com raras excepções, a iniciativa. Houve sacrificados que dedicaram todo o seu entusiasmo a esta obra. Esses terão o conforto espiritual dum dever cumprido e ainda o agradecimento de quantos vêm na iniciativa uma causa justa.

Existem «VELHOS DO RESTELO»? Deixá-los falar, deixá-los morrer às mãos da sua maldade. As suas vozes perder-se-ão na atmosfera das coisas mesquinhas.

A obra levanta-se a acicatar-lhes o remorso e a recordar-lhes a pequenez dos seus anseios. E no dia três de Outubro será realizada uma festa a marcar o final de todos os trabalhos de restauro da velha igreja da freguesia de Balugães.

Mais um motivo de regosijo para todos aqueles que sentem orgulho com o progresso da nossa linda aldeia.

Balugães, 2 de Setembro de 1954

AVELINO MESQUITA

## Grupo Amigos D. António Barroso

Conforme noticiamos, no passado domingo, tivemos a visita deste Grupo que, em comemoração do 11.º aniversário da sua fundação deslocou-se a Remelhe e a Barcelos prestar sentida homenagem ao seu patrono, depondo um lindo ramo de flores naturais no seu monumento desta cidade.

## Lourdes—Fátima

(Continuação da página 1)

Ouvimos, desvanecido, apregoá-lo pelos vendedores especiais de jornais católicos às portas do Santuário. Ouvimo-lo, enternecido, ecoar por todo o Santuário nas invocações sempre unidas «Notre Dame de Lourdes! Prier pour nous!» «Notre Dame de Fátima! Prier pour nous!».

O Bispo de Tarber e Lourdes e o nosso Cardeal-Presidente, nas suas alocuções oficiais referiram-se claramente ao significado profundo do binário Lourdes-Fátima—qualquer coisa de transcendental na história do culto mariano e na história da Igreja!

Fátima—complemento de Lourdes.

Resposta de Nossa Senhora ao ateísmo materialista do século XX.

Como Lourdes foi a resposta Sua ao racionalismo negativista do século XIX. Fátima é o Santuário na escala de hoje—para as massas, para as multidões heterogêneas. Lourdes é algo diferente—peregrinações parcelares, comedidas, se bem que contínuas. Fátima é ainda, e sobretudo, o aviso premente do Céu para que só do Céu se espere, pela conversão espiritual e total dos Russos, a mudança do estado de coisas na Rússia, e com tal, a almejada Paz no mundo...

Em Lourdes (Quando devia ser principalmente em Fátima e em Portugal...) ouvimos apregoar o jornal «L'Homme Nouveau», órgão francês do «Exército Azul»—mobilização espiritual de todos os que se propõem responder ao apelo da Virgem em Fátima no objectivo preciso da conversão da Rússia. Oxalá os Portugueses que tanto bom exemplo vêm dando ao mundo, dêem mais este: o de tomar a dianteira a valer deste «Exército Azul», para que a Rússia se converta, para que a Paz finalmente se estabeleça neste atribulado mundo!

Silva (Barcelos), Agosto, 54.

## Coronel José A. Beleza Ferraz

Retirou para Lisboa o nosso prezado assinante e ilustre conterrâneo Snr. Coronel do Estado Maior José António Beleza Ferraz que esteve na sua propriedade de Barcelinhos, em gozo de férias, na companhia de sua esposa.

## Hospital da Misericórdia

No próximo domingo está de serviço permanente o Senhor Dr. José António Torres.

## Num Ângulo da História...

(Continuação da página 1)

surgiu um sol mais caricioso para Portugal, um apostolado mais fecundo para as almas e um exemplo imortaldouro para o Futuro.

Em D. António Barroso personifica-se, maravilhosamente, a figura hercúlea do Missionário católico que tudo dá, até a vida, para bem das almas e grandeza da Pátria. Os tribunais sentenciaram um Bispo que prégava o amor de Deus e o amor ao próximo, mas, a História abriu-lhe as portas da imortalidade!

Cai a semente à terra; parece estar mortal. O tempo vai passando e ela aparece em planta fresca e donairoza, como a pedra tosca ferida cruelmente pelo cinzel do artista, se transmuta em estátua de encanto. Assim a vida de D. António Barroso!

Semente pequenina lançada à terra e regada com suor e lágrimas e aquecida pelo fogo dum ideal de apaixonamento às almas, cresceu e frutificou de tal modo que são eternos os seus frutos. Enquanto houver mundo o nome de D. António Barroso—o Bispo Perseguido—será lembrado, amado e invocado.

Passou pela terra deixando atrás de si um rasto de luz e entrou na Glória projectando para sempre o clarão dum Exemplo!

É perante esse exemplo de glória e de grandeza que os Portugueses de hoje ajoelham e bemdizem!

## As Cortes de Leiria

**I**nciaram-se no dia 29 do mês passado que se prolongaram até 31, as comemorações do sétimo centenário das Cortes de Leiria.

As solenidades promovidas tiveram plena justificação no quadro da ordem corporativa implantada pelo movimento de 28 de Maio de 1920.

Pela primeira vez tomou lugar nas cortes portuguesas o terceiro braço. Pela primeira vez foi reconhecido ao povo, representado pelas suas corporações de mesteres, pelos seus chefes de família e pelos seus representantes municipais, o lugar que lhe pertencia na orientação e conselho da coisa pública.

Cortes à maneira tradicional portuguesa, não eram o amontoado de homens e de interesses que a triste democracia de 1724 veio implantar em Portugal. Cortes, eram as reuniões dos que, efectivamente tinham interesses na governação do país e, consequentemente no seu progresso, onde os reis iam auscultar opiniões, ouvir conselhos e por problemas úteis ao bem comum.

Os três braços, o clero, a nobreza e o povo, reuniam-se em volta dos chefes naturais para com eles discutirem casos graves da vida nacional e, com a sua opi-

nião valiosa procurarem encontrar o rumo que mais conveniente fosse. Assim se regeu Portugal durante largos séculos e assim se manteve a Nação feliz e progressiva. Depois... é quase dos nossos dias ahalbúrdia do liberalismo. É já dos nossos dias o triste espectáculo da ditadura partidária nos parlamentos eleitos por uma percentagem de analfabetos que atíngia cifras astronómicas. É já do nosso tempo a luta dos mais variados e desencontrados interesses. É já da história contemporânea o sudário de revoltas internas, de guerras civis, de morticínios e casos degradantes que nos colocaram na mais baixa das escalas dos povos civilizados.

Conseguimos com a doutrina corporativa, reintegrar o país no seu ritmo tradicional e tal ritmo encontra as suas raízes, exactamente, no velho princípio da representação nacional tal como a preconizaram e puzeram em prática as velhas cortes da meia idade portuguesa. De aí, a razão das comemorações que se vão levar a efeito em Leiria, ao celebrar-se festivamente o sétimo centenário das suas cortes.

V. Soares